Crónicas - Crónicas Bibliográficas

Major-general
Adelino de Matos Coelho

Em Nome da Pátria - Portugal, o Ultramar e a Guerra Justa

O Tenente-coronel Piloto-aviador João José Brandão Ferreira, Mestre em Estratégia e Sócio da Revista Militar, é o autor de *Em Nome da Pátria - Portugal, o Ultramar e a Guerra Justa*, uma visitação à História de Portugal, tendo como objecto "a Justiça da Guerra e o Direito em fazer a Guerra", em face d**as últimas campanhas militares em África, entre 1954 e 1975, assunto que está longe de ser consensual na sociedade portuguesa.**

Porque aborda muitos factos que não têm sido analisados na historiografia recente, recomenda-se a sua leitura por todos os que se interessam pela história, designadamente a das últimas campanhas que as Forças Armadas Portuguesas, na Índia e em África, até porque se torna imperioso procurar consensos quanto às explicações dos contextos históricos e às interpretações dos principais protagonistas.

Em Nome da Pátria valoriza as questões relacionadas com a sustentabilidade das operações militares nas razões que levaram à "desistência nacional de prosseguir a guerra", num conteúdo bem estruturado, do qual ressaltam o Enquadramento Geopolítico e Geoestratégico de Portugal no Fim da Segunda Guerra Mundial, a Situação Interna Portuguesa, a Ofensiva da Subversão na Índia e em África, as Acções Defensivas e a Evolução da Guerra, uma reflexão sobre a Justiça e o Direito da Guerra (com enfoque na Evolução do Direito Internacional no tempo dos Descobrimentos), a Colonização Portuguesa, a sustentabilidade da Guerra e as razões da "desistência".

Neste livro, o autor, como é seu timbre, traz à colação opiniões com as quais nem todos concordarão, inserindo no seu final entrevistas a personalidades de "nome feito em diversos campos profissionais da vida portuguesa", procurando fundamentos sobre a

visão que apresenta no livro, questionando-as sobre a definição constitucional dos “então territórios ultramarinos portugueses”, a justeza da guerra defensiva que Portugal desenvolveu, a sustentabilidade e as razões da “desistência” da mesma.

A Revista Militar felicita o Tenente-coronel Brandão Ferreira e as Publicações Dom Quixote, por esta obra, que foi prefaciada **pelo Prof. Doutor Adriano Moreira,** e agradece o volume que lhe foi ofertado.

Major-general Adelino de Matos Coelho
Director-Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar